

Maio de 2024

MAIO COM MARIA, A BOA MÃE DOS MARISTAS DE CHAMPAGNAT

Prezados Maristas de Champagnat,

Ao perseverarmos, fielmente, no “santo exercício da presença de Deus, alma da oração, da meditação e de todas as virtudes”, conforme desejava São Marcelino Champagnat, inauguraremos o mês de maio como um tempo privilegiado de regresso às nossas fontes fundacionais. Nesse sentido, deparemo-nos com ela, a Boa Mãe dos Maristas, para renovarmos a nossa confiança, devotar-lhe as nossas preces e fortalecermos o nosso amor filial.





O mês mariano foi sensivelmente dedicado à Nossa Senhora por volta do século XII, como um meio privilegiado de aproximação com Jesus e proteção a todos nós. Champagnat, por sua vez, já em seu primeiro ano como sacerdote coadjutor em La Valla, instituiu, na paróquia, a celebração do mês mariano, assumindo pessoalmente alguns exercícios de piedade – distribuindo materiais devocionais e folhetos com orações aos paroquianos, sempre deseioso de fomentar o culto filial à Augusta Mãe de Deus.

Com o advento do Instituto Marista, em 1817, Marcelino intensificou a prática da devoção à Nossa Senhora. Para além dos exercícios pessoais de devoção mariana, também foram instituídas algumas práticas comunitárias entre os Irmãos. “Todos os Irmãos tomarão a peito celebrar carinhosamente o Mês de Maria e levarão os alunos a fazerem o mesmo com alegria e devoção” (*Vida*, p. 315).

Em seu leito de morte, Marcelino fez questão de registrar, em seu Testamento Espiritual, três elementos que constituem a alma de sua espiritualidade e, portanto, dos Irmãozinhos de Maria: “o exercício da presença de Deus, a prática das virtudes da simplicidade e da humildade e **a devoção a Maria e a confiança em sua proteção**”. Tudo isso para que não nos reste dúvidas quanto ao amor, à proteção e ao cuidado dela para conosco, bem como à devoção e ao carinho que devemos cultivar diariamente pela Virgem Santíssima, nosso Recurso Habitual.

Penso que temos razões suficientes para compreender que este é um tempo especial, dedicado às mães, às noivas e às mais belas flores. Mês que nos recorda, também, celebrações de nossas devoções marianas, tais como Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora do Divino Amor, Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora de Caravaggio. E como novidade, com a aprovação do Conselho Superior, da Diretoria e da Assembleia da União Marista do Brasil (Umbrasil), e as bênçãos de Marcelino e de nossos primeiros Irmãos, celebraremos, no **DIA 4 DE MAIO, A CADA ANO, NOSSA SENHORA BOA MÃE**.

O título de **Boa Mãe** foi concedido por Champagnat à Nossa Senhora, em suas primeiras conversas fraternas e nas instruções de formação dos **Irmãos Maristas**. A presença dela marca não apenas o nome de nossa Congregação, mas a vida e a missão de todos os Maristas de Champagnat, conforme nos atesta o Ir. Emili Turú, “dando-nos o nome de Maria, o Padre Champagnat quis que vivêssemos do seu espírito”. Com ela, sem sombra de dúvidas, aprendemos a desenvolver as características de afeição, amor, paciência, ternura e profecia que devem permear o nosso jeito de ser e o nosso estilo de vida.

Ilustrações do Postulante
Vanilson da Silva Sousa, da
Comunidade Marista Nossa
Senhora da Assunção -
Postulantado Marista do
Brasil, Fortaleza - CE.



O dia 4 de maio foi escolhido pela Umbrasil para festejarmos a Boa Mãe, por fazer especial memória a esse mesmo período, no ano de 1830, quando foi instituído, pelo nosso pai fundador, Marcelino Champagnat, o canto diário da Salve Regina em nossa oração diária, como forma especial de proteção e guarda do Instituto, contra todo o mal e qualquer acossamento.

Dessa maneira, no próximo dia 4 de maio, às 10h, a Umbrasil transmitirá, via **YouTube**, uma Celebração Eucarística em ação de graças pela definição do dia dedicado à Nossa Senhora Boa Mãe. E todos nós, família Marista de Champagnat, estamos convidados a participar, com grande alegria, dessa belíssima liturgia.

Desejo que esse mês mariano seja um tempo favorável de celebração e que sejamos criativos, como filhos e filhas de Marcelino, a fim de expressar o nosso amor e a nossa gratidão à Nossa Senhora, a Boa Mãe. A exemplo de nosso fundador, convido-os a celebrarmos o mês de maio e o **DIA DA BOA MÃE** com grande alegria e fidelidade criativa ao Carisma e à espiritualidade de Marcelino, que nos animava com grande fervor: “tornai-a amada por todos, tanto quanto vos for possível”.

Nas comunidades religiosas, nos colégios, nas escolas, nas unidades de assistência social, no Movimento Champagnat da Família Marista, nos grupos de afiliados, de espiritualidade, de laicato, de ex-alunos, de voluntariado, nos escritórios das mantenedoras e da Província, ou em quaisquer outros ambientes de inserção dos Maristas de Champagnat, **peço que animem todos a participarem da celebração do mês de maio, com especial ênfase à celebração de nossa Boa Mãe, porque “ela tudo fez entre nós” (Aonde Fores, 83).**

Oração à Nossa Senhora Boa Mãe¹

Nossa Senhora, Boa Mãe, a exemplo do Menino Jesus, todo entregue e confiante em teus braços, também desejo viver a experiência de tê-la como mãe, a Boa Mãe.

Olhando em teus olhos e sentindo o calor de teu abraço, Boa Mãe, peço que a tua presença materna acarinie as crianças, os adolescentes e os jovens em teu regaço acolhedor, sendo sempre o nosso Recurso Habitual.

O teu colo, Boa Mãe, acolhe nossas alegrias, nossos sonhos e mesmo os dissabores cotidianos; ele acalenta o nosso desejo de realização plena e nos embala para além de nossas possibilidades.

Que o teu afago, Boa Mãe, desperte minha vontade de contribuir na construção de um mundo verdadeiramente humano, justo e pulsante de vida, seguindo o exemplo de teu Filho Jesus, nos passos de São Marcelino Champagnat, nosso pai fundador.

Em teu abraço materno, que nos envolve e protege, confio a nossa humanidade e a nossa missão marista, que tanto necessita de ti, como presença simples e esperançosa, nossa Boa e Terna Mãe. Amém!

1 Oração elaborada pela Comunidade Marista do Pré-Postulantado Nossa Senhora da Penha de Vila Velha – ES, sob a coordenação dos Irmãos José Sotero e Danilo Ferreira.



Ir. José de Assis Elias de Brito

Superior Provincial